Pró-Reitoria de Pesquisa

Imagem: Rosâne Vieira

Início

Mostra UFRGS

Resumo dos Trabalhos

Catálogo Eletrônico

Ciências Agrárias | Ciências Biológicas | Ciências da Saúde
Ciências Exatas e da Terra | Ciências Humanas | Ciências Sociais e Aplicadas
Engenharias | Linguística, Letras e Artes

ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA DA PERIMATRIZ DE COLESTEATOMAS ADQUIRIDOS

Cristina de Carvalho Dornelles; Cristina Dornelles; Sady Selaimen da Costa; Luíse Meurer; Andrei Roberto da Silva

Resumo:
O colesteatoma é um cisto epidermóide com três componentes distintos: matriz, perimatriz e conteúdo cístico. A importância clínica do colesteatoma encontra-se em sua associação com as potenciais complicações intracranianas devido à destruição do osso. Alguns autores afirmam que, nas crianças, seu comportamento clínico é mais agressivo do que nos adultos, esta agressividade poderia estar relacionada a sua natureza inflamatória. Objetivo: Comparar histologicamente colesteatomas de crianças e adultos. Metodologia: Foram analisados 100 colesteatomas, sendo 47 de pacientes pediátricos (£18 anos). Avaliamos número médio de camadas celulares e hiperplasia na matriz; espessura, epitélio delimitante, fibrose, inflamação e granuloma na perimatriz. Ainda em fase de implantação os processos de imunohistoquímica com marcados de vascularização, neovascularização e colagenases. A análise estatística foi realizada com o SPSS, utilizando os coeficientes de Pearson e de Spearman, testes t e de qui-quadrado. Resultados: O número de camadas celulares na matriz foi de 8,2±4,2. A hiperplasia aparece em 17%, a fibrose em 65%, o granuloma em 12% e o epitélio delimitante em 21%. A perimatriz apresentou uma mediana de 80 micrômetros (37 a 232), mínimo zero e máximo 1.926. O grau histológico de inflamação foi de moderado a acentuado em 60%. Ao aplicarmos o coeficiente de Spearman entre o grau de inflamação e a média de camadas celulares da matriz com as variáveis de espessura da perimatriz encontramos correlações de moderadas a grandes (r_s=0,5; P<0,0001). Conclusão: Não foram identificadas diferenças morfológicas entre os colesteatomas de adultos e crianças. Encontramos correlação entre a intensidade da inflamação e da média de camadas celulares da matriz com a espessura da perimatriz, o que poderia predizer sua agressividade. Estes resultados deverão ser mais aprofundados com a análise imunohistoquímica com os marcadores de vascularização, neovascularização e colagenases.

Palavras Chave: Perimatriz. Colesteatoma. Inflamação

Desenvolvimento:
Tânia Rodrigues da Cruz
Túlio Leal Corrêa